

O PERFIL DOS TAXISTAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 2015

Pesquisa realizada por:



Faculdade de Turismo e Hotelaria









O OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO RIO DE JANEIRO

O Observatório do Turismo do Estado do Rio de Janeiro é um núcleo de estudos e pesquisas da Faculdade de Turismo e Hotelaria da Universidade Federal Fluminense criado no início de 2010. A criação do Observatório contou com o apoio financeiro da FAPERJ no seu início e foi criado pelos professores Osiris Marques, João Evangelista Monteiro e Marcello Tomé. Atualmente é coordenado pelos professores Osiris Marques e João Evangelista Monteiro. Todos são professores e pesquisadores do Departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense.

O principal foco de estudo do Observatório do Turismo da UFF é o monitoramento do turismo do Rio de Janeiro, gerando estudos e metodologias que sejam relevantes e amplamente aplicáveis tanto em nível nacional quanto internacional. Nossa atuação se configura através da produção e divulgação regular de informações e indicadores estatísticos do turismo, além da avaliação dos impactos econô-

micos dos grandes eventos. Outros temas como competitividade dos destinos, avaliação e análise da cadeia produtiva do turismo e mercado de trabalho no setor fazem parte do portfólio de pesquisas realizadas pelo Observatório.

As pesquisas, estatísticas, indicadores e estudos produzidos são importantes para a orientação das políticas e planejamento do turismo nos municípios do Rio de Janeiro e nos demais municípios brasileiros, no intuito de maximizar os benefícios econômicos e sociais da atividade turística e de minimizar os seus impactos negativos. Os diversos projetos realizados pelo Observatório contam com o apoio de diversas instituições, tanto públicas quanto privadas, numa interação necessária e importante para a disponibilização de estudos, pesquisas e análises em prol do desenvolvimento do turismo brasileiro.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como objetivo identificar o perfil dos taxistas da cidade do Rio de Janeiro, entendendo a importância da atuação deste profissional como importante modal para a cidade, de maneira geral e para a atividade turística de maneira particular.

A aplicação dos questionários aconteceu durante a aferição dos taxímetros no Instituto de Pesos e Medidas do Rio de Janeiro (IPEM-RJ) em Piedade, momento onde foi possível encontrar uma amostra aleatória com taxistas que atuam em diferentes regiões da cidade e apresentam formas de trabalho distintas.

Para realização da pesquisa, o Observatório obteve o apoio do IPEM que concedeu autorização para que os pesquisadores pudessem atuar dentro da instituição, onde os taxistas aguardavam para aferir seus taxímetros.

Ao total, foram 6 dias: 30/09 (quarta-feira), 01/10 (quinta-feira), 02/10 (sexta-feira), 06/10 (terça-feira), 07/10 (quarta-feira) e 08/10 (quinta-feira) do ano de 2015.

A amostra foi composta de 336 taxistas entrevistados. Como para um nível de confiança de 95% e um erro amostral de 4% seriam necessários 332 questionários válidos, a amostra obtida nos forneceu segurança estatística para expandirmos os dados para a população oficial de 33.000 taxistas.

O questionário foi dividido em três partes. A primeira foi referente às informações sociodemográficas, tais como gênero, faixa etária, escolaridade e renda média familiar. Na segunda parte foram abordadas características referentes à profissão do taxista, tais como regiões de atuação, carga horária de trabalho, faturamento médio mensal, formas de pagamento aceitas e principais dificuldades encontradas pelo taxista na cidade.

Por fim, a terceira parte refere-se à relação do taxista com o turismo. Nesta parte investigamos se atendem ou não turistas, os pontos turísticos mais procurados, os eventos mais relevante para o seu faturamento, a realização de cursos e capacitações relacionadas ao turismo e sua percepção sobre o turista e a cidade.

Participaram da pesquisa em campo os bolsistas do Observatório do Turismo do Rio de Janeiro da Universidade Federal Fluminense, além dos alunos da graduação do Departamento de Turismo da Universidade Federal Fluminense.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Não é incomum que o primeiro contato do turista com a cidade que visita seja feito através dos taxistas nos principais portões de entrada da cidade. Mesmo reconhecendo essa importância, ainda não existem muitas pesquisas que investiguem a natureza dessa relação.

Muitos turistas preferem se deslocar de táxi nas cidades visitadas, pelo fato do táxi ser um meio de transporte porta-a-porta, ou seja, por ter a capacidade de buscar e levar a pessoa do aeroporto até seu hotel, por exemplo.

Além disso, muitos o consideram um meio de

transporte mais seguro e ágil. Por conta dessa relação estreita, os serviços de táxi são, em grande medida, de extrema relevância para a experiência dos visitantes, pois na maioria das vezes fornece informações e orientações, sendo uma espécie de cartão de visitas para a cidade.

Sendo assim, o Observatório do Turismo entendendo a relevância dessa atividade para a cidade do Rio de Janeiro realizou uma pesquisa com o propósito de conhecer melhor o perfil do taxista, além de entender melhor a visão que os taxistas têm acerca dos turistas e do fenômeno turístico na cidade do Rio de Janeiro.

TAXISTAS E TURISMO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO 2015



Fonte: Rodrigo Soldon Souza, Flickr, 2012.

1.1 Perfil sociodemográfico e econômico

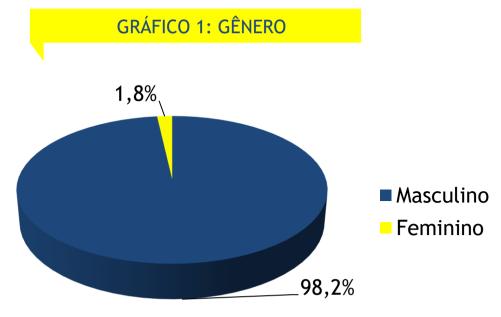
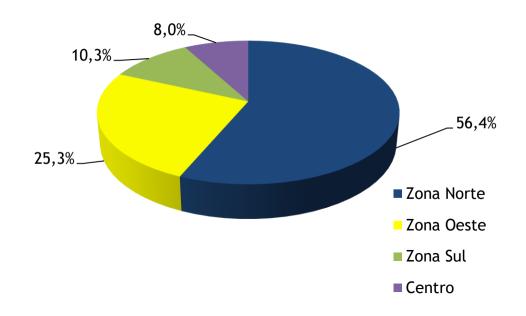


GRÁFICO 2: FAIXA ETÁRIA

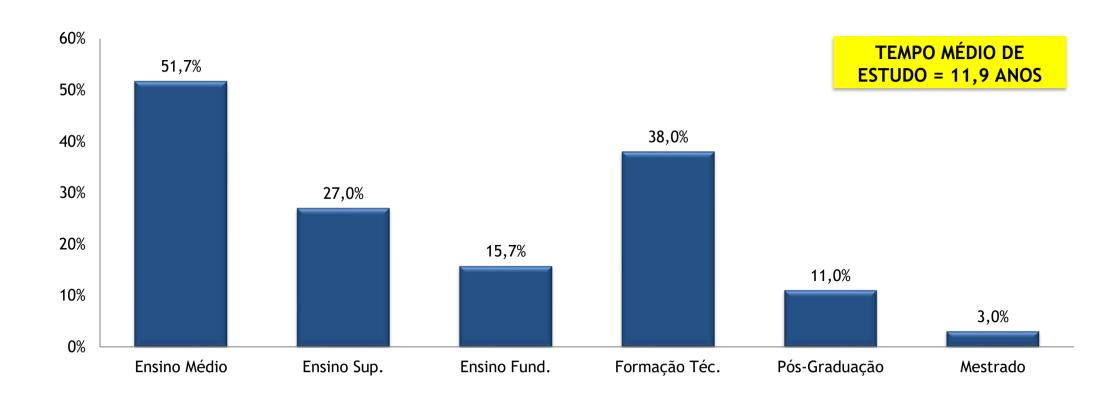
80% 71,4% 70% 60% 50% 40% 27,4% 27,4% 30% 22,6% 15,5% 20% 10% 0% 18 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos Mais de 60 anos

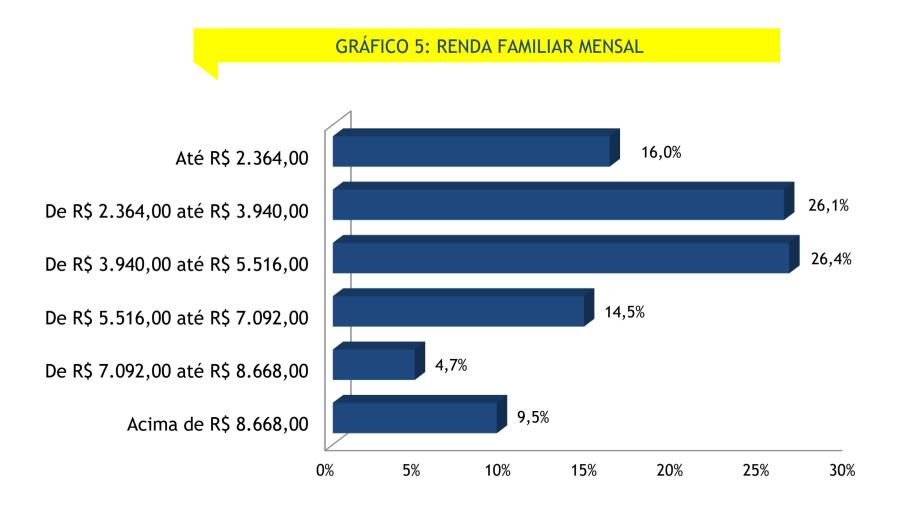
GRÁFICO 3: LOCAL DE RESIDÊNCIA



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 4: NÍVEL DE ESCOLARIDADE



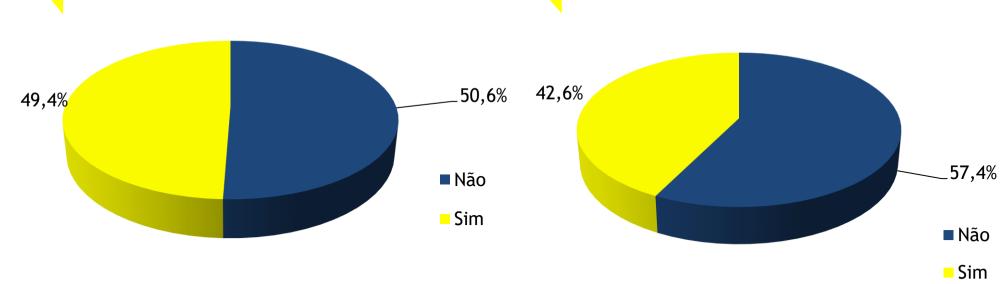


2 TAXISTAS E SUA PROFISSÃO: DADOS E PERCEPÇÕES

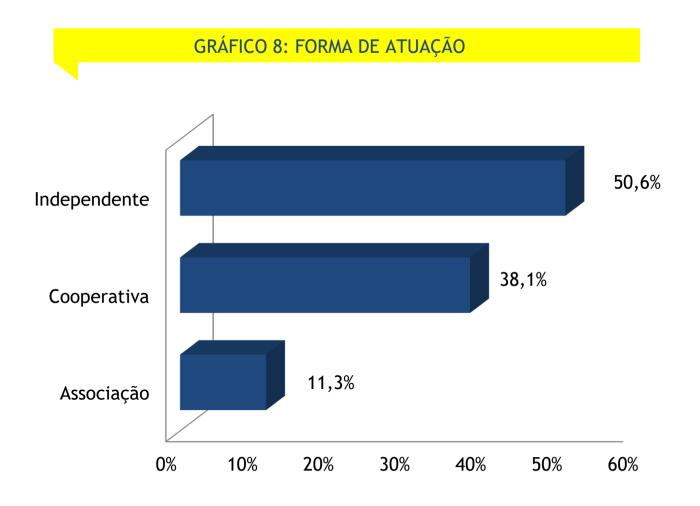
Fonte: Rodrigo Soldon Souza, Flickr, 2012.

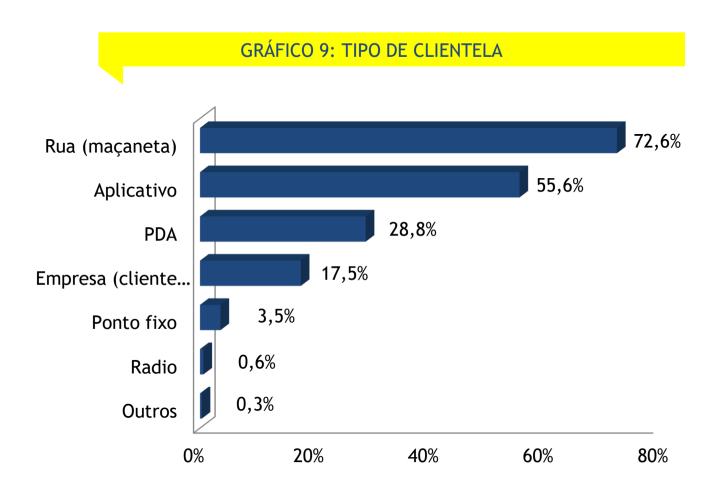


GRÁFICO 7: PROPRIETÁRIO DA AUTONOMIA

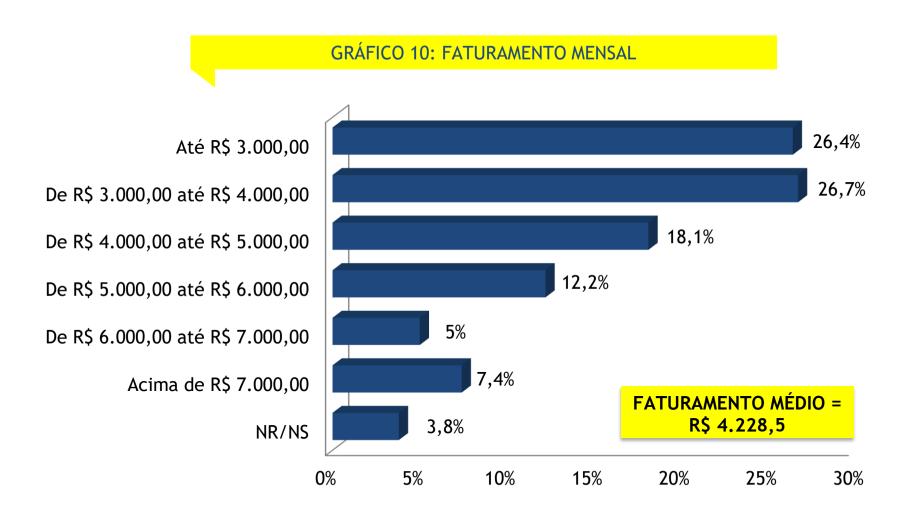


Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.





Obs.: Resposta múltipla.



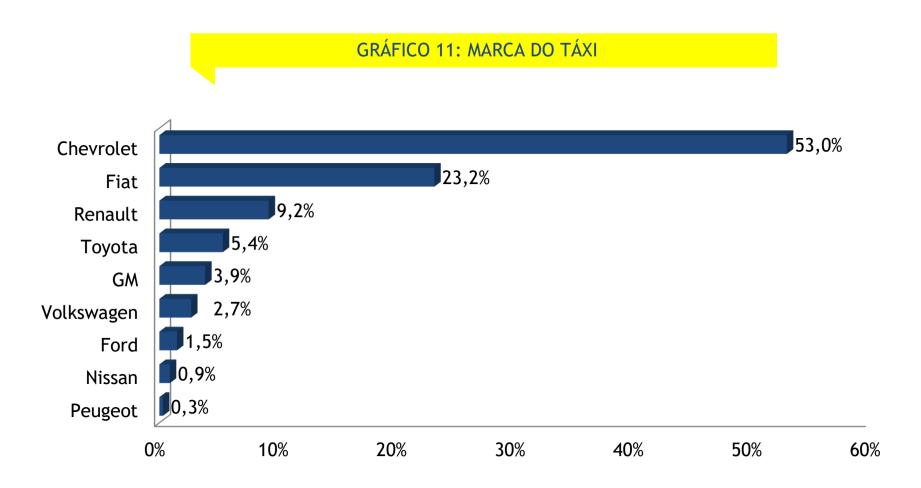
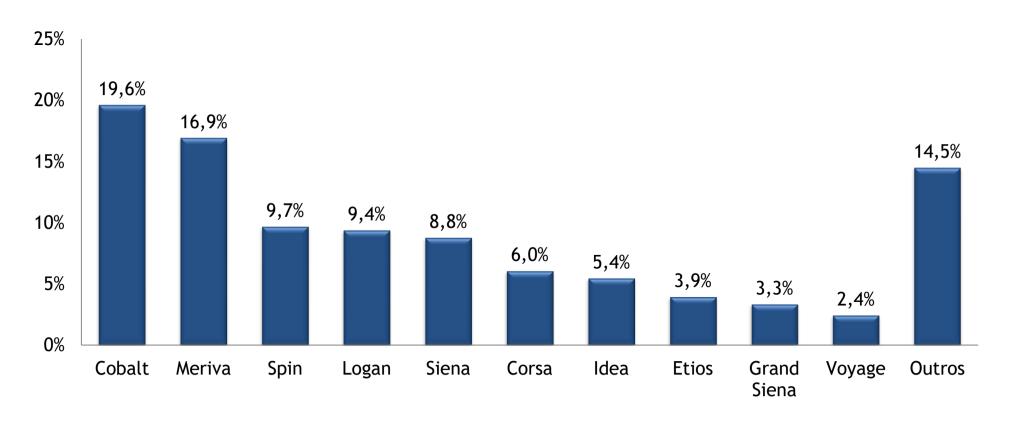


GRÁFICO 12: MODELO DO TÁXI



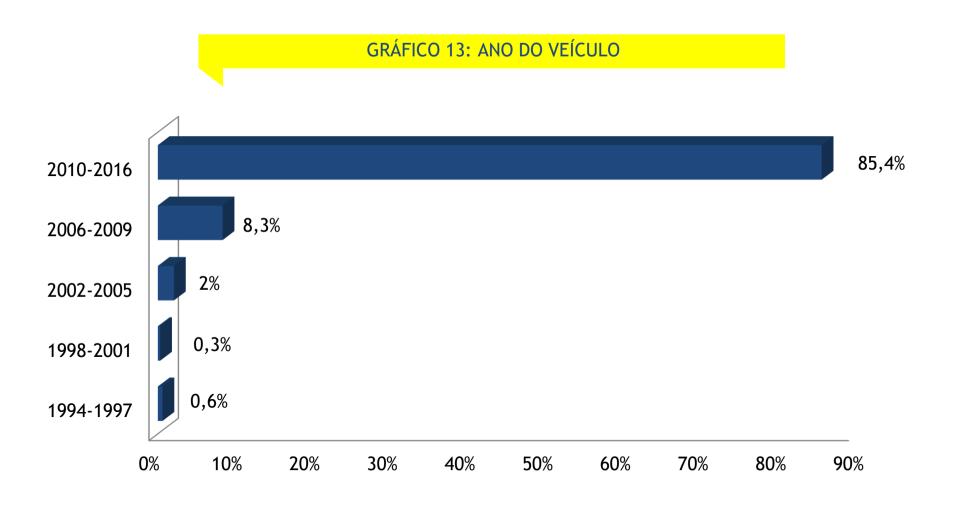


GRÁFICO 14: TEMPO DE TRABALHO COMO TAXISTA

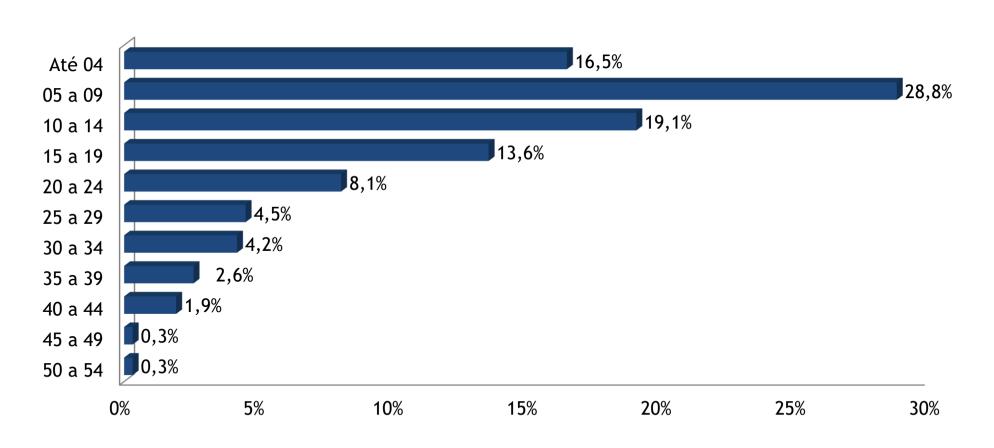
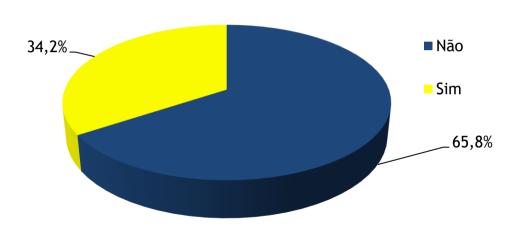
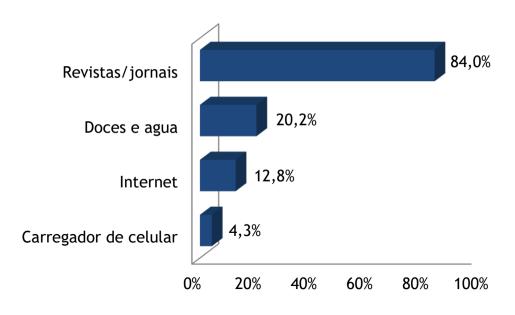


GRÁFICO 15: OFERECE SERVIÇOS OU PRODUTOS ADICIONAIS AOS PASSAGEIROS



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

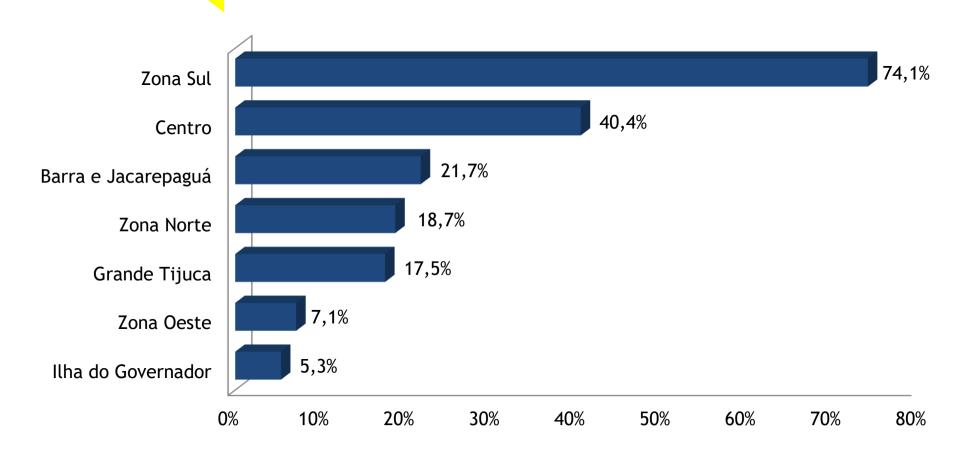
GRÁFICO 16: TIPOS DE SERVIÇOS E PRODUTOS OFERECIDOS AOS PASSAGEIROS



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

Obs.: Resposta múltipla.

GRÁFICO 17: PRINCIPAIS ZONAS DE ATUAÇÃO NA CIDADE



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

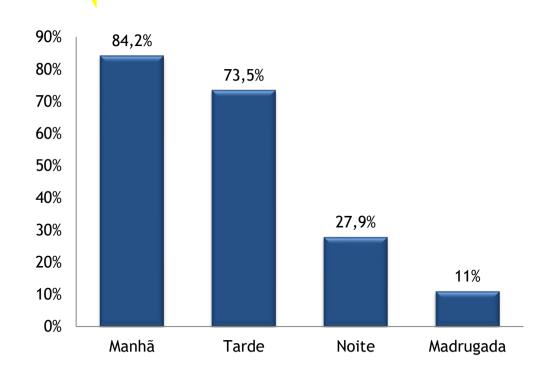
Obs.1: Resposta Múltipla

Obs.2: A resposta dos bairros foram organizadas de acordo com as subprefeituras da cidade, sendo: Zona Sul, Barra e Jacarepaguá (Barra/ Recreio/ Vargem Pequena e Grande/ Bangu/ Realengo/ Guaratiba), Centro (Centro/ Centro Histórico/ Zona Portuária/ São Cristóvão), Grande Tijuca (Tijuca/ Vila Isabel/ Alto da Boa Vista/ Andaraí/ Grajaú/ Maracanã/ Praça da Bandeira) e Zona Norte (Bonsucesso/ Madureira/ Penha/ Méier/ Pavuna).

GRÁFICO 18: PRINCIPAIS DIAS DE TRABALHO NA SEMANA

120% 100% 80% 60% 40% 20% Segunda à Sexta Sábado Domingo

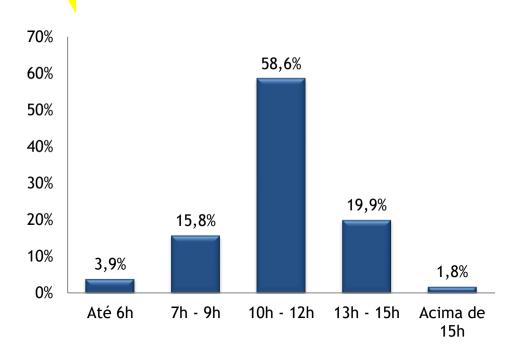
GRÁFICO 19: PRINCIPAIS TURNOS DE TRABALHO



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015. Obs.: Resposta múltipla.

Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015. Obs.: Resposta múltipla.

GRÁFICO 20: HORAS TRABALHADAS POR DIA



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 21: TIPO DE MANUTENÇÃO MAIS FREQUENTE



GRÁFICO 22: POSSUI SEGURO ALÉM DO OBRIGATÓRIO?

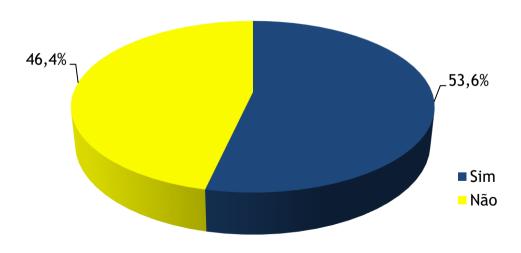
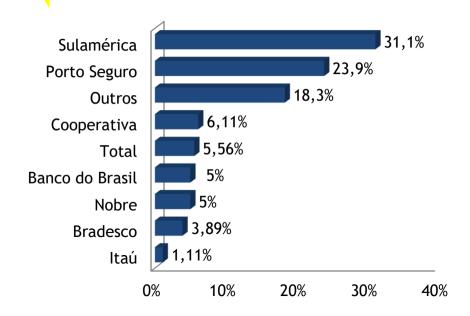


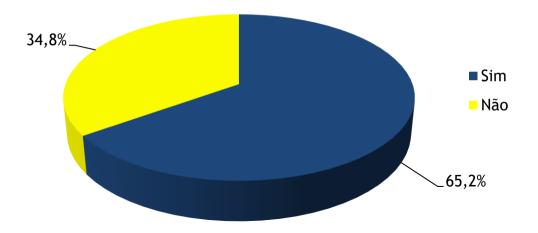
GRÁFICO 23: SEGUROS MAIS UTILIZADOS

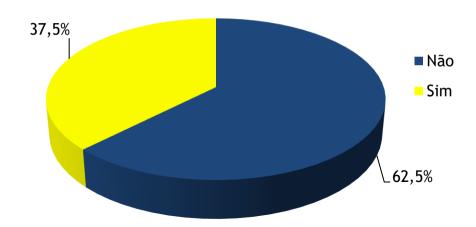


Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 24: REALIZA EXAME MÉDICO PERIÓDICO?

GRÁFICO 25: POSSUI SEGURO SAÚDE?





Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 26: PRINCIPAIS SEGUROS DE SAÚDE UTILIZADOS

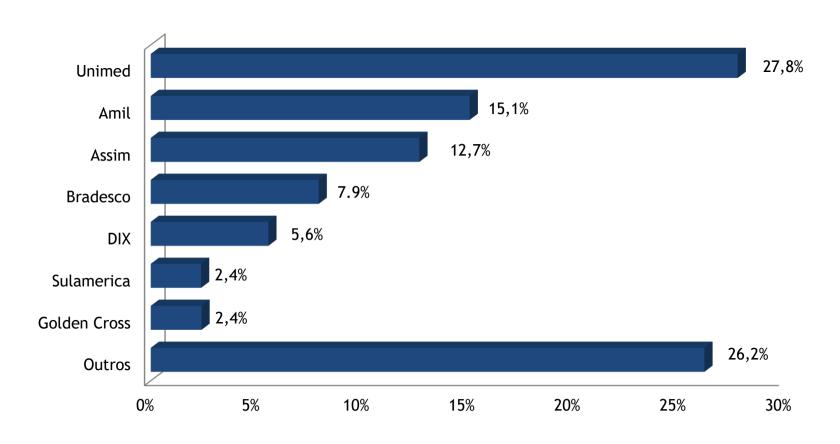


GRÁFICO 27: CONTRIBUI PARA A PREVIDÊNCIA?

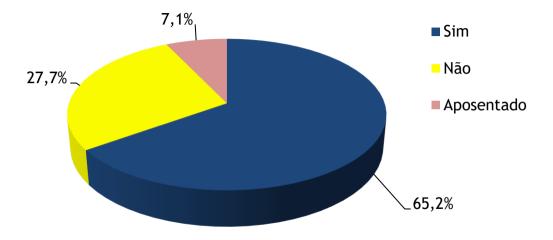
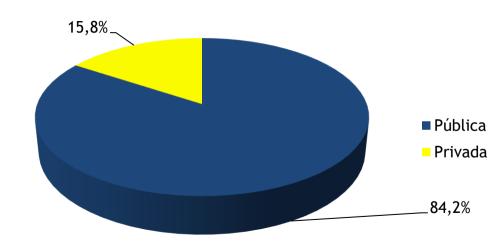
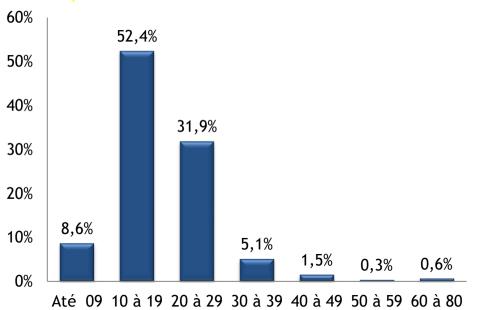


GRÁFICO 28: TIPO DE PREVIDÊNCIA



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 29: NÚMERO DE CORRIDAS REALIZADAS POR DIA



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 30: NÚMERO DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR CORRIDA

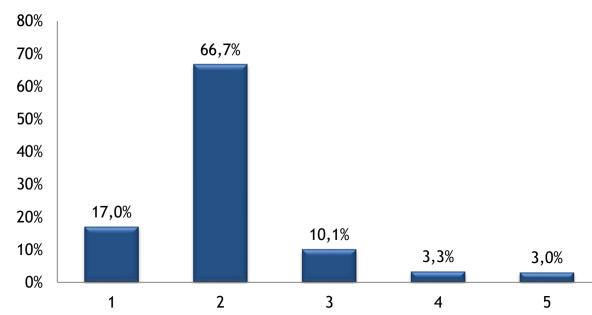


GRÁFICO 31: QUILÔMETROS PERCORRIDOS POR DIA

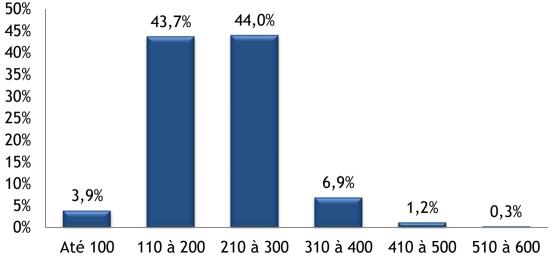
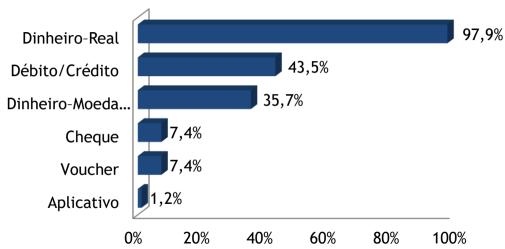


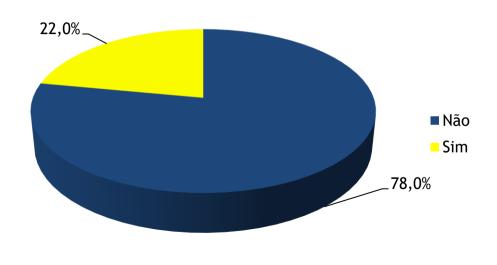
GRÁFICO 32: FORMAS DE PAGAMENTO ACEITAS



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015. Obs.: Resposta múltipla.

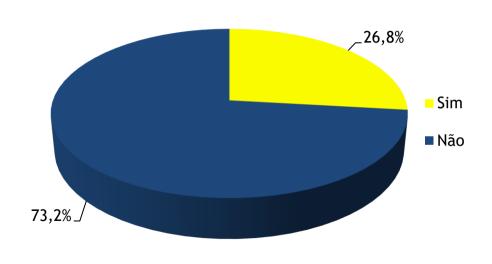
GRÁFICO 33: FILIAÇÃO E/OU ORGANIZAÇÃO



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 34: TIPOS DE FILIAÇÃO 90% 80% 80% 70% 60% **50**% 40% 30% 20% 20% 10% 0% Sindicato dos Taxistas Outros

GRÁFICO 35: REALIZOU PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL?



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 36: TIPOS DE CAPACITAÇÃO

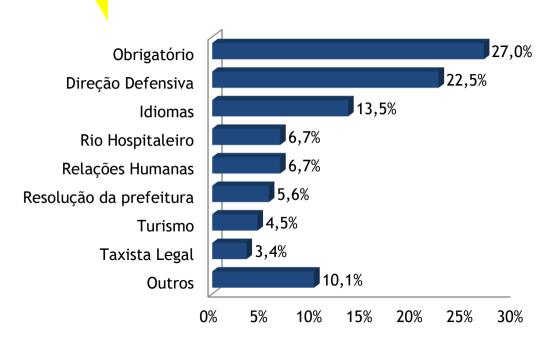
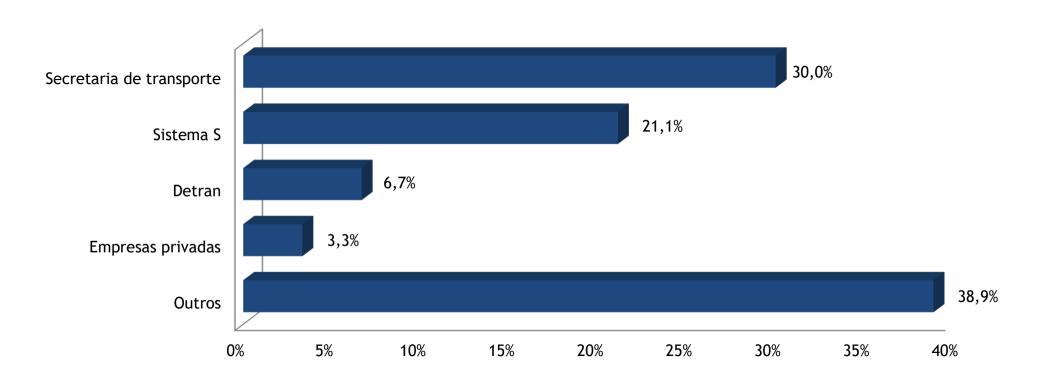


GRÁFICO 37: INSTITUIÇÃO FORNECEDORA DA CAPACITAÇÃO



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015. Obs.: Sistema S é composto pelas instituições: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI); Serviço Social do Comércio (SESC); Serviço Social da Indústria (SESI); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (SENAC). Existem ainda os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP); e Serviço Social de Transporte (SEST).

GRÁFICO 38: TIPOS DE CAPACITAÇÃO CONSIDERADOS IMPORTANTES

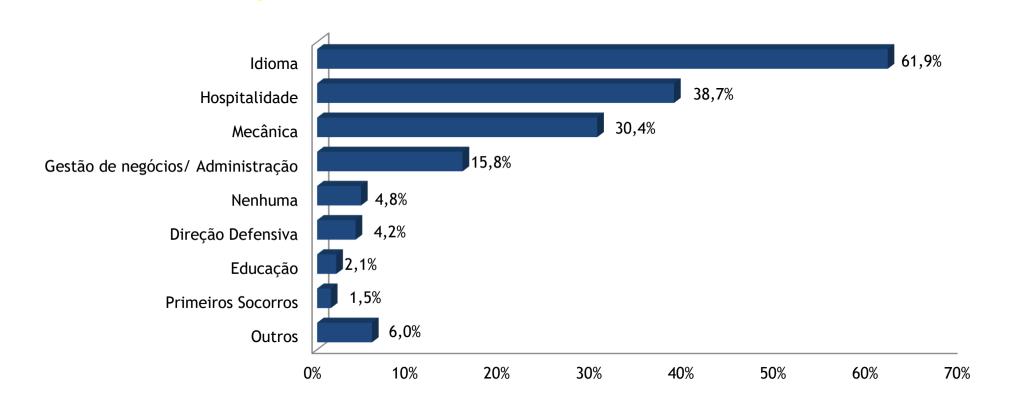
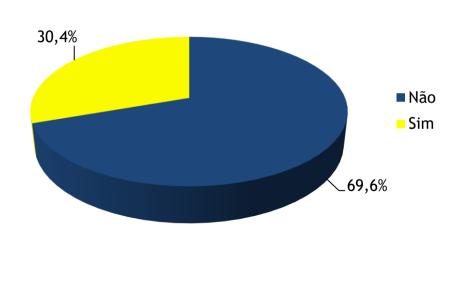


GRÁFICO 39: POSSUI OUTRO IDIOMA ALÉM DO PORTUGUÊS?



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 40: PRIMEIRO IDIOMA CITADO

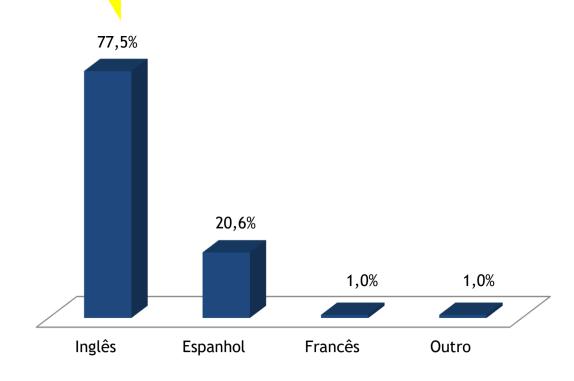
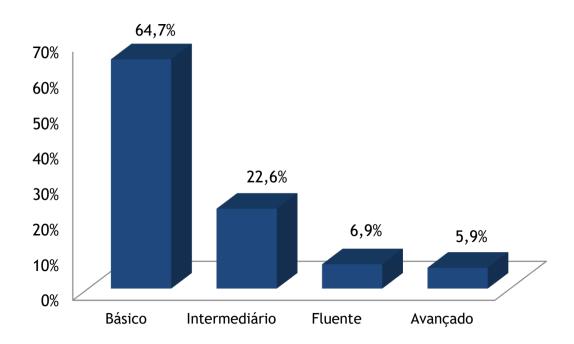


GRÁFICO 41: NÍVEL DE FLUÊNCIA DO PRIMEIRO IDIOMA CITADO



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 42: NÍVEL DE CONHECIMENTO EM IDIOMAS SERIA SUFICIENTE PARA ATENDER AOS TURISTAS?

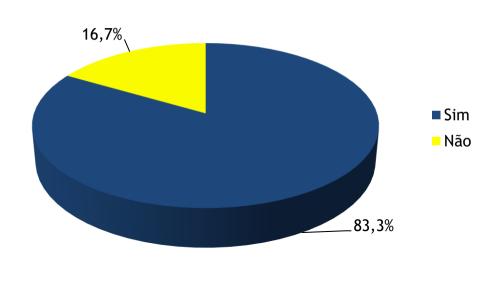
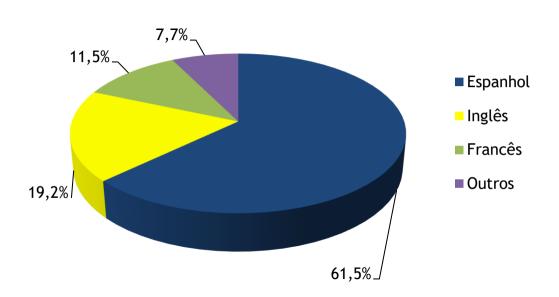


GRÁFICO 43: FALA UM SEGUNDO IDIOMA?

26,5% - Sim - Não - 73,5%

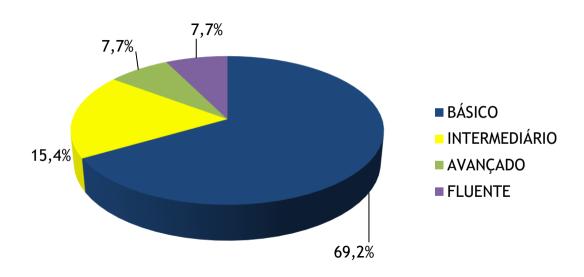
GRÁFICO 44: SEGUNDO IDIOMA CITADO

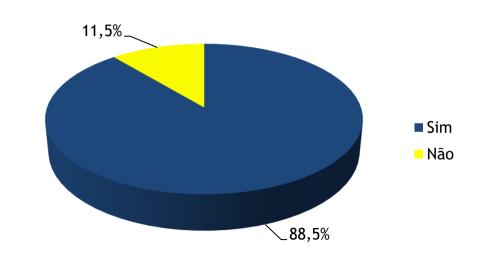


Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 45: NÍVEL DE CONHECIMENTO DO SEGUNDO IDIOMA

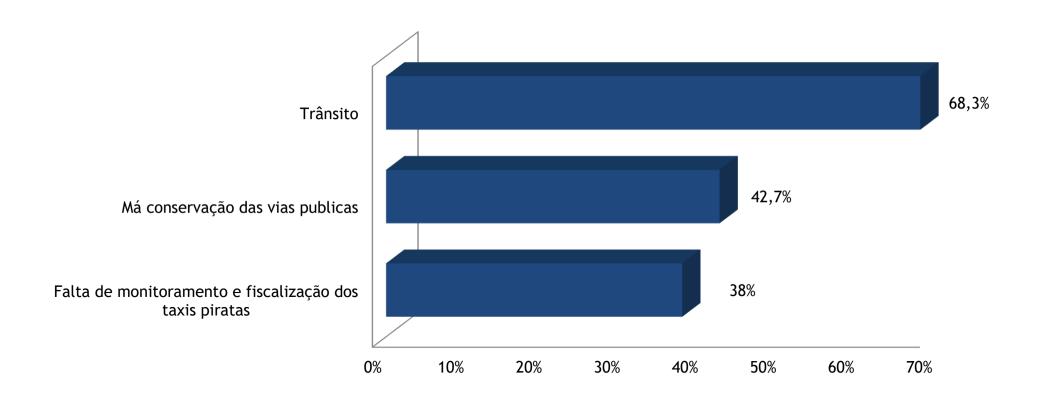
GRÁFICO 46: NÍVEL DE CONHECIMENTO DO SEGUNDO IDIOMA SERIA SUFICIENTE PARA ATENDER AOS TURISTAS?





Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 47: TRÊS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA CIDADE PELOS TAXISTAS

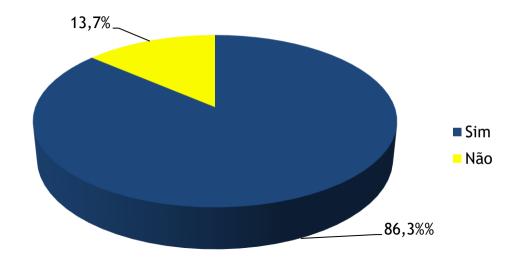


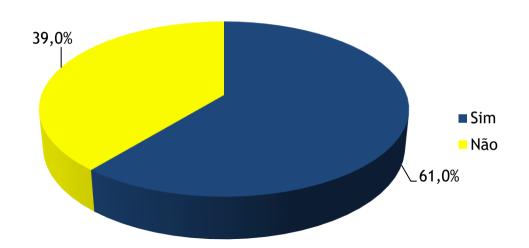
Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

Obs.: Resposta múltipla.

GRÁFICO 48: SATISFAÇÃO COM A PROFISSÃO

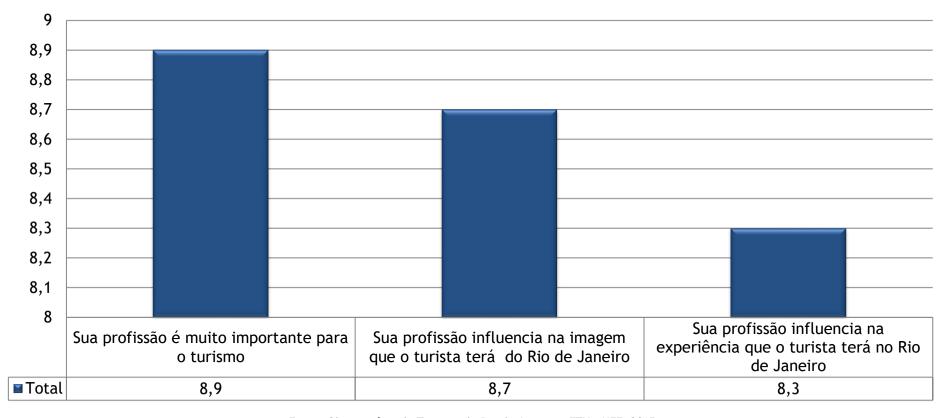
GRÁFICO 49: SATISFAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO





Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.





Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015. Obs.: Para averiguar sobre as percepções sobre a profissão e o turismo, foi utilizada a escala *Likert*. Essa escala é muito utilizada para medir opinião sobre determinado assunto, onde o respondente deve indicar seu nível de concordância. Neste caso, 0 seria discordo totalmente e 10 concordo totalmente.

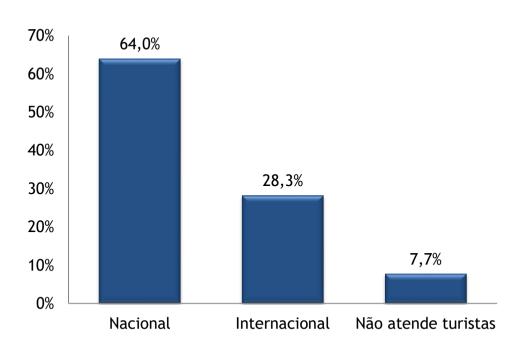
O nível de concordância das 3 afirmações estabelecidas foi alto. Visto isso, entende-se que o taxista tem consciência da importância da sua profissão para o turismo e da imagem e experiência que o turista terá da cidade. (Gráfico 50).

3 TAXISTAS E O TURISMO



Fonte: Rodrigo Soldon Souza, Flickr, 2012.

GRÁFICO 51: ORIGEM DOS TURISTAS ATENDIDOS



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 52: ATRATIVOS TURÍSTICOS MAIS PROCURADOS PELOS TURISTAS

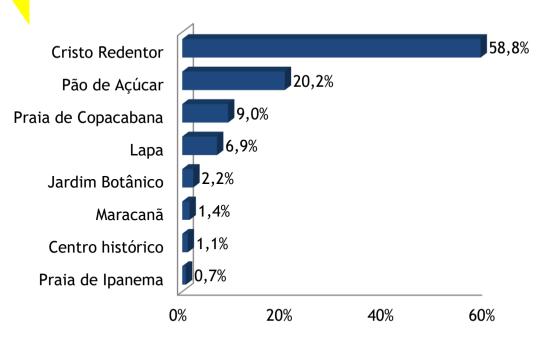


GRÁFICO 53: EVENTOS MAIS RELEVANTES DA CIDADE PARA O FATURAMENTO

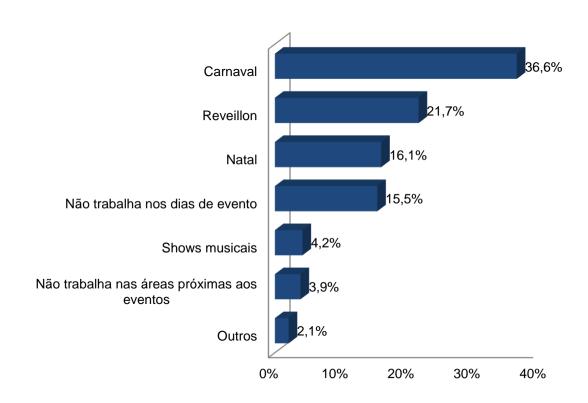
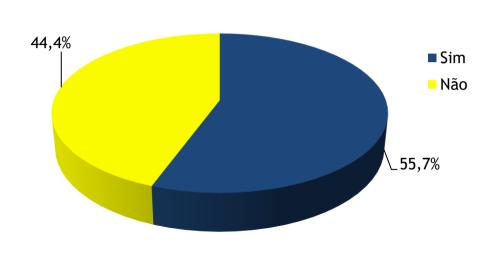


GRÁFICO 54: PREPARAÇÃO VISANDO OS MEGAEVENTOS



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

GRÁFICO 55: TIPO DE PREPARAÇÃO VISANDO OS MEGAEVENTOS DENTRE OS QUE SE PREPARARAM

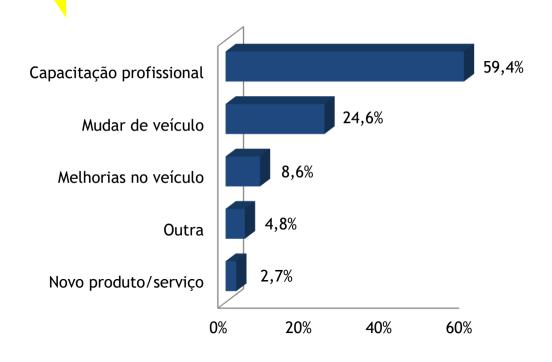
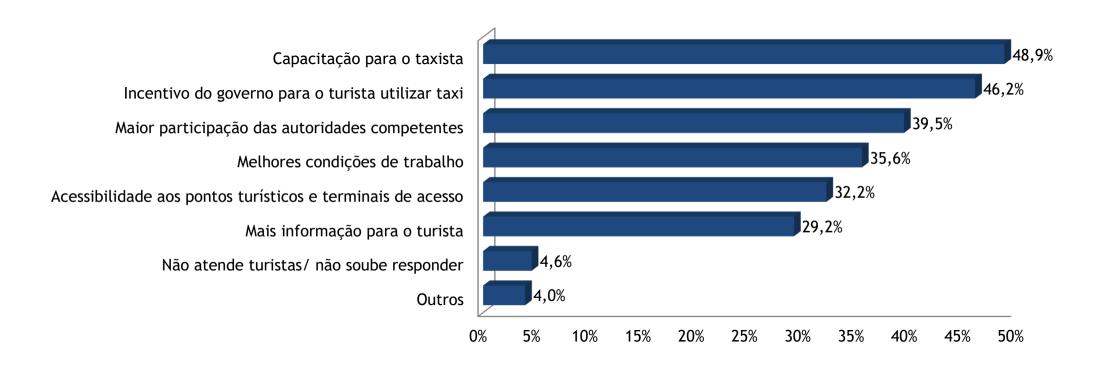


GRÁFICO 56: SUGESTÕES PARA MELHORAR A RELAÇÃO TAXISTAS/UBER



Fonte: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro - FTH - UFF, 2015.

Obs.: Resposta múltipla.

CRÉDITOS

Presidente da República Federativa do Brasil Dilma Rousseff

Ministro da Educação Renato Janot

Reitor da Universidade Federal Fluminense Sidney Luiz de Matos Mello

Diretor da Faculdade de Turismo e Hotelaria Marcello de Barros Tomé Machado

Chefe do Departamento de Turismo João Evangelista DiasMonteiro

Observatório do Turismo do Rio de Janeiro

Coordenadores

João Evangelista Dias Monteiro Marcello de Barros Tomé Machado Osiris Ricardo Bezerra Marques

Pesquisadores

João Evangelista Dias Monteiro Marcello de Barros Tomé Machado Osiris Ricardo Bezerra Marques Thiago Graça Ramos

Alunos Pesquisadores de Iniciação Científica

Ana Cláudia Xavier Andressa Costa Andressa Magalhães Beatriz Lins Felipe Martins Fernando Barbosa Jean Viana

Equipe de Revisão

Ítalo de Moraes Dolores Letycia Cynara Santos Silva Lizandra Barcellos Ladeira Mareely Alves de Lima Valério Rodrigues de Souza Neto

Créditos da imagem inicial

Prefeitura do Rio de Janeiro (2013)

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador da Pesquisa

Osiris Ricardo Bezerra Marques

Pesquisadores

Carlos Alberto Lidizia Soares
João Evangelista Dias
Monteiro
Marcello de Barros Tomé
Machado
Thiago Graça Ramos

Pesquisadores de Campo

Anansa dos Santos Rita Beatriz Soares Cruz de Souza Cheila Lilian Pacetti de Almeida e Silva Cristiane de Oliveira Santana **Davane Goncalves Marins** João Pedro Martins Finamore Leandro dos Santos Rezende Luna Pedroso da Silva Mavara Moreira da Silva Raquel Rocha dos Santos Rodrigo Ciribeli Gonçalves Yasmin Godoy dos Reis Juliana Carneiro da Costa Beatriz de Santana Lins Jean Pereira Viana Mayara Lima de Abreu

Equipe de Revisão

Bernardo Fortuna Albarello Bruna Figueiredo de Jesus Igor Moura Barbosa Eiras Ítalo de Moraes Dolores Letícia Cynara Santos Silva Letícia Melo da Silva Lizandra Barcellos Ladeira Mareely Alves de Lima Samantha Coelho Bastos Valério Rodrigues de Souza Neto

OBSERVATORIODETURISMO.FTH@ID.UFF.BR

RELATÓRIO TÉNICO

Para citar este artigo:

MONTEIRO, J. E. D.; MACHADO, M. B. T.; MARQUES, O. R. B.; SOARES, C. A. L.; RAMOS, T. G.; SOUZA NETO, V. R. S.; SILVA, L. C. S. **PERFIL DOS TAXISTAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (2015)**. Niterói: Observatório do Turismo do Rio de Janeiro (UFF/CNPq), 2013. 33 p. Disponível em: http://observatoriodoturismo.uff.br/